

SIMULADO DE LP PROVA BRASIL – 5º ANO
PROCEDIMENTOS DE LEITURA
D3 – INFERIR O SENTIDO DE UM PALAVRA OU EXPRESSÃO

Aluno(a): _____

1-Leia o texto abaixo.

ELIXIR

Numa cidadezinha do interior, um jovem vendedor ambulante oferecia um maravilhoso produto chamado Elixir da Longa Vida. Na praça central, ele gritava empolgado:

– Todo dia tomo uma colher desse elixir e olhem o resultado: já vivi 300 anos!

Ouvindo isso, os espectadores logo correram para a banca abarrotada de vidros, onde um garotinho atendia a multidão. Foi quando um outro negociante, muito esperto, resolveu desmascarar aquela charlatanice. Foi até o menino e perguntou em voz alta para todo mundo ouvir:

– Que história é essa? O seu patrão já viveu trezentos anos mesmo?

E o menino respondeu:

– Eu não tenho certeza. Só trabalho para ele há 120 anos.

AVIZ, Luiz (org.). *Piadas da internet para crianças espertas*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 77.

Pelas pistas desse texto, a palavra “charlatanice” quer dizer

- A) venda.
- B) amolação.
- C) multidão.
- D) **enganação.**

2- Leia o texto abaixo.

O CRESCIMENTO DO CABELO

Quem não curte um corte de cabelo estiloso para dar uma turbinada no visual? Nosso cabelo, assim como as unhas, nunca param de crescer. Por isso podemos cortá-lo de várias formas sem correr o risco de ficar com a cabeça pelada.

O cabelo é um fio produzido por uma glândula que fica abaixo da pele. O pelo brota no folículo, que é uma espécie de tubo no qual as células produzem proteínas e queratina. Essas substâncias se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima, endurecem e assumem a forma de um fio.

Existem cabelos de todos os tipos: lisos, crespos, amarelos, vermelhos etc. A cor e a textura são determinadas por fatores genéticos.

Jornal Estado de Minas, p. 8, 12 jan. 2008. *Adaptado Reforma Ortográfica.

O que significa a expressão “dar uma turbinada”, que aparece no 1º parágrafo?

- A) **Fazer uma mudança radical.**
- B) Ficar com a mesma aparência.
- C) Correr o risco de ficar careca.
- D) Usar uma turbina para secar o cabelo.

3-Leia o texto abaixo.



Prefeitura de BH.Unimed.folder.

Na frase “É hora de **esquentar** a briga conta o mosquito”, a palavra destacada significa

- A) **aumentar.**
- B) dividir.
- C) por fogo.
- D) por medo.

4-Leia o texto abaixo.

O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas - falava cuspidando, espumando como um sapocururu.

O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou

colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. *História de Alexandre*. Editora Record. In *Revista Educação*, ano 11, n. 124, p.

14. Leia novamente a frase abaixo.

“**Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua.**” Nessa frase, **rodou** significa

- A) analisou
- B) girou
- C) **percorreu**
- D) rodopiou

5- Leia o texto abaixo.

MORADA DO INVENTOR

A professora pedia e a gente levava, achando loucura ou monte de lixo: latas vazias de bebidas, caixas de fósforo, pedaços de papel de embrulho, fitas, brinquedos quebrados, xícaras sem asa, recortes e bichos, pessoas, luas e estrelas, revistas e jornais lidos, retalhos de tecido, rendas, linhas, penas de aves, cascas de ovo, pedaços de madeira, de ferro ou de plástico.

Um dia, a professora deu a partida, e transformamos, colamos e colorimos.

E surgiram bonecos (...), bichos (..) e coisas malucas (...)

E a escola virou morada do inventor.

Elias José. *Nova Escola*, junho 2000, n. 133.

No trecho “Um dia, a professora **deu a partida**, e transformamos, colamos e colorimos.”, a expressão em destaque significa

- A) saiu do local.
- B) quebrou um objeto.
- C) ligou o carro.
- D) **iniciou a atividade.**

6- Leia o texto abaixo.

A SURDEZ DA BISAVÓ

– Vó, já são horas – diz o meu pai para a minha bisavó, depois do jantar. Mas a minha bisavó nem se mexe na cadeira.

Então a minha mãe afirma que é preciso explicar-lhe melhor as coisas. Chega perto dela e diz:

– Vó, já são horas de ir para a cama.

Mas a minha bisavó, continua sem se mexer na cadeira.

– Está cada vez mais surda coitada – murmura meu pai.

E minha mãe insiste, mais uma vez:

– Vó, já são horas de ir para a cama porque está muito frio.

A minha bisavó nem se mexe, os olhos colados na TV no fundo da sala. [...]

– Vó, já são horas de ir para a cama porque está muito frio e não queremos que fique gripada, porque depois fica com febre e precisa tomar remédio.

A minha bisavó, nem um piu.

Até que meu pai tira a mesa e não pensa mais no assunto. E a minha mãe volta a suspirar profundamente e vai lavar a louça.

– Eu não sou surda – murmura então para mim a minha bisavó, com um sorriso no canto da boca e apontando para a televisão – mas não vou para a cama sem saber o restante.

Quer dizer, sem saber se a moça loira e rica casa com o rapaz moreno e pobre.

Encosta-se na cadeira e lá fica.

Eu ia jurar que, alguns minutos depois, a ouvi roncar. Mas devia ser impressão minha.

– Vi tudo até o fim – garante-me ela no dia seguinte...

VIEIRA, Alice. A surdez da bisavó. In: *Livro com cheiro de baunilha*. São Paulo: Texto Editores, 2009, p. 6-7. Fragmento.

No trecho “A minha bisavó, **nem um piu.**” (. 13), a expressão destacada significa que a bisavó

- A) **continuou muda.**
- B) dormia sem roncar.
- C) estava sem se mexer.
- D) ficou vendo TV.

7. Leia o texto abaixo

PATO DONALD COMPLETA 60 ANOS E GANHA EXPOSIÇÃO EM SANTO ANDRÉ

Em 2010, o pato mais mal-humorado dos quadrinhos assopra velinhas. Há 60 anos, em julho de 1950, chegava ao Brasil o primeiro exemplar do "Pato Donald", um dos maiores sucessos do mundo dos gibis. Para entrar no clima de festa, a Gibiteca de Santo André preparou uma exposição, com programação especial na abertura.

Além dos gibis do acervo da gibiteca, a mostra vai trazer revistinhas raras, como edições especiais e os primeiros números. A abertura será



no próximo domingo (15), a partir das 9h, e trará uma série de atividades, como jogos de RPG, desenhos animados e jogos.

Além disso, Paulo Maffia, responsável pela edição, pesquisa e seleção dos quadrinhos Disney, conversará com os fãs. E a festa não para por aí. Se o aniversário é do Pato Donald, quem pode acabar levando um presente é você. Durante todo o dia, os participantes poderão participar de uma feira de troca de gibis.

No trecho “Há 60 anos, em julho de 1950, chegava ao Brasil o primeiro exemplar do "Pato Donald", a expressão em destaque faz referência a:

- (A) um animal.
- (B) um gibi.
- (C) uma tirinha.
- (D) um filme.

8- Leia o texto abaixo

SEM BARRA

Enquanto a formiga
carrega comida
para o formigueiro,
a cigarra canta,
canta o dia inteiro

A formiga é só trabalho
A cigarra é só cantiga

Mas sem a cantiga
da cigarra
que distrai da fadiga,
seria uma barra
o trabalho da formiga!

José Paulo Paes

<http://mundo-dos-textos.blogspot.com/search/label/Jos%C3%A9%20Paulo%20Paes>

A expressão “seria uma barra” quer dizer que o trabalho da formiga seria

- (A) maravilhoso
- (B) difícil
- (C) cuidadoso
- (D) bom

9- Leia o texto abaixo

A CASA

Era uma casa

muito engraçada
não tinha teto
não tinha nada
ninguém podia
entrar nela não
porque na casa
não tinha chão
ninguém podia
dormir na rede
porque na casa
não tinha parede
ninguém podia
fazer pipi
porque penico
não tinha ali
mas era feita
com muito esmero
na rua dos bobos
número zero.

MORAES, Vinícius de. A Arca de Noé. Rio de Janeiro: Companhia das Letrinhas. 1986. p.41

No texto, a expressão “com muito esmero” significa que a casa foi feita

- (A) de qualquer jeito.
- (B) por palhaços.
- (C) com muito cuidado.
- (D) com bastante cimento.

10- Leia o texto abaixo

JOGO DA VERDADE

A verdade é um labirinto.
Se digo a verdade inteira,
se digo tudo o que penso,
se digo com todas as letras,
com todos os pingos nos is,
seria um deus-nos-acuda,
entraria um sudoeste
pela janela da sala.
Então eu digo
a verdade possível,
e o resto guardo
a sete chaves
no meu cofre de silêncios.

<http://www.roseanamurray.com/poemas.asp>

No texto, a expressão: “guardo a sete chaves” quer dizer:



- (A) não perder as chaves.
- (B) guardar segredo
- (C) não falar toda a verdade
- (D) ter uma chave reserva guardada.

MARQUE O CARTÃO RESPOSTA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)